

ANO
VI

ALEGRIA

Órgão Informativo do G.E.I.A.

Edição nº 56

Outubro de 2008

Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Mensagem de Eurípedes Barsanulfo

Editorial

A paz seja com todos aqui reunidos, nesta hora tão propícia, em que temos o ensejo de dirigir, de maneira direta, a nossa palavra aos nossos queridos amigos.

Oh! Que alegria, que prazer, que contentamento imenso experimentamos por esta situação feliz!



Amigos queridos, familiares, companheiros em crença, aqui estamos presentes para vos dar as boas-vindas, para vos aconchegar ao nosso coração, num gesto de carinho, de amizade e de amor.

Sim, amigos, fomos testemunhas do conclave que hoje realizastes; sabeis que está chegando a hora do preparo para a recepção dos prepostos da Espiritualidade, que vêm descer ao plano terreno, no desempenho de tarefas nas lides do Espírito de Verdade.

Estai a postos, amigos; desenvolvi por toda parte, à luz da Doutrina, essas instruções às crianças, aos moços, aos homens, a fim de que as hostes do Senhor desçam ao plano terreno num ambiente onde possam receber instruções, luzes e conhecimento para o preparo de sua tarefa, da sua responsabilidade e até da sua missão na Terra!

Eia, pois, amigos! Nada de desânimo, nada de receios; aqui estamos todos presentes.

Sabeis que a falange do Bem está ativa no mundo espiritual, neste anseio de que mui próximo possa dar-se esta descida de Espíritos prepostos, sob a égide do Cristo na direção deste trabalho de reestruturação, de transformação e de renovação das inteligências.

Alistai-vos, amigos de bom coração!

Alistai-vos na Doutrina; vivei em fraternidade; abri os vossos corações à dor, à necessidade do seu semelhante.

Orai ao Pai com fervor, quotidianamente, formando ambiente de serenidade, de união e fraternidade.

E, com o pensamento preso à figura sacrossanta do Cristo, sejais habilitados nesta tarefa que vós mesmos vos propondes, de desenvolver os trabalhos do esclarecimento da verdade espiritual do Evangelho do Cristo em todos os corações.

Agradecido.

Mil vezes agradecido pelos pensamentos fervorosos dirigidos à nossa direção.

Que a paz do Mestre amado seja em todos os corações!

Eurípedes Barsanulfo.



Filmes que abordam alguns princípios da Doutrina Espírita



Observação: a indicação destes filmes não significa que os princípios abordados estejam inteiramente de acordo com a Doutrina Espírita. O estudo da Doutrina Espírita é indispensável para uma interpretação correta. Se você conhece algum filme e quer divulgar escreva para nós ou mande um e-mail: geiacl@geiacl.com.br

Anjos da Vida - Mais Bravos Que o Mar

Ben Randall (Kevin Costner) é um legendário nadador de resgate que se torna o único sobrevivente de um acidente fatal causado por uma forte tempestade.

Ele é levado para ensinar na Escola de Elite, um programa de treinamento que visa transformar jovens recrutas destemidos nos melhores nadadores de resgate.

Ainda abalado pelo fracasso no acidente, Randall decide deixar de lado o programa de treinamento e aplicar seus próprios métodos de trabalho.

Ele logo se desentende com Jake Fisher (Ashton Kutcher), um arrogante campeão de natação, que está em sua turma.

Randall vê potencial em Fisher para se tornar um grande nadador de resgate, caso consiga equilibrar seu talento ainda não-lapidado com o lado emocional e a dedicação que a tarefa exige.

Em sua 1ª missão de resgate, nas turbulentas águas do mar de Bering, no Alasca, Fisher aprende o que é realmente arriscar tudo no trabalho.

Quem gosta de filme motivacional e ao mesmo tempo eletrizante esse é uma boa pedida, não é uma história real, mas todos os acidentes foram colhidos de história verdadeiras da Guarda Costeira.

Uma filme traz uma lição importante sobre o trabalho em grupo e determinação.



Programa Portal de Luz

Toda Quarta-Feira

11:15 da Manhã

Rádio Carijós AM

Um programa da:

Aliança Municipal Espírita



“Creio que, quem caminha com Deus sobre a Terra, voa também com Deus no espaço.”

Artigo de Mural

“Observar os Sinais”



O motorista seguia pela avenida.
Em dado momento, pretendeu converter à esquerda.
Placa bem visível sinalizava a proibição.
Como bom brasileiro, olhou de um lado e de outro.
Ninguém.
Fez a conversão.
Um guarda o parou.
- Não viu a placa, proibindo virar à esquerda?
- Vi sim, senhor..
- Por que desobedeceu?
- Não vi o senhor.

As leis são instituídas para disciplinar a vida social.
Mesmo em culturas primitivas há normas a serem observadas,
estabelecendo limites ao livre-arbítrio, para que as pessoas
convivam em paz.

Liberdade absoluta?

Somente para o eremita.

Mas isso, contrariando sua natureza gregária, social, tenderá a
desajustá-lo.

Já notou, amigo leitor, como os solitários desenvolvem
excentricidades?

Falta o referencial.

Se você é casado, tem filhos, convive com pessoas em sua
intimidade, fica mais difícil desenvolver manias.

Principalmente os jovens, na sua irreverência, não deixam:

- Que é isso, velho? Saindo de órbita? Surtou?

É preciso, portanto, conviver, evitar a solidão.

Mas é fundamental que, no lar ou na comunidade, estejamos
dispostos a observar as disciplinas que regem nossas relações.

Há limites ao livre-arbítrio que devem ser respeitados, com
noção primária, fixada desde Moisés:

Não nos é lícita nenhuma iniciativa passível de causar
transtornos ao próximo.

O problema é a imaturidade, que leva o indivíduo a colocar-se
acima das leis, sempre que firam seus interesses.

E há os espertos que conseguem burlar os regulamentos, por
mais severas as sanções, por mais eficiente a fiscalização.

Esse problema só será resolvido na Terra quando deixar de ser
assunto para os órgãos de vigilância, tornando-se compromisso do
indivíduo consigo mesmo.

Seria o respeito às leis simplesmente por impositivo da
consciência.

A religião oferece marcante contribuição nesse particular,
acenando com uma vida futura onde nos pedirão contas do que
estamos fazendo na Terra.

Destaca-se o Espiritismo, que não se limita a especulações
teológicas. Abre a cortina que separa o Além do aquém, dando-nos
conta do que nos espera.

Importante destacar, nesse aspecto, o testemunho daqueles que
lá vivem.

Em o “*O Céu e o Inferno*”, Allan Kardec reporta-se ao contato
com Espíritos que sofrem tormentos terríveis, relacionados com as
mazelas que cultivaram no trânsito terrestre.

Detalhe interessante, amigo leitor:

Muitos sofrem, não por infrações cometidas diante das leis
humanas, mas por terem desrespeitado as leis de Deus, sintetizadas
no *amai-vos uns aos outros*, preconizado por Jesus.

Um companheiro desencarnado nos disse, certa feita, na reunião
mediúcnica:

- O Espiritismo é o bê-á-bá da vida espiritual. Não temos
dificuldade para nos readaptarmos, mas é terrível o sentimento de
frustração ao constatar que não fizemos nem dez por cento do que
nos competia, num tremendo descompasso entre a teoria e a prática.

A sinalização espírita é bem clara, apontando para o esforço do
Bem.

Se optarmos por desvios determinados pela inconseqüência,
envolvendo acomodamento e omissão, paixões e vícios, fraquezas
e mazelas, inevitavelmente virão as sanções de nossa consciência,
impondo-nos retificações penosas, marcadas por desajustes e
sofrimentos.

Livro: Abaixo a Depressão - Richard Simonetti - pág. 59

**“Qualquer coisa que
esteja fazendo, por menor
que seja, é um passo à
frente em seu progresso.”**

Minutos de Sabedoria

Apoio Cultural:



AMAZONAS
Qualidade na sua obra

Rua Amazonas,
Nº 932

Bairro São João
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3763-7979

Fax: (31) 3763-7084

www.madeirasamazonas.com.br

“Rezar é às vezes pedir. Mas antes de tudo é permitir que Deus penetre em nós.”

Cartão de Visitas - Fato Ocorrido em 1892

Um senhor de 70 anos viajava de trem tendo ao seu lado um jovem universitário, que lia o seu livro de ciências.

O senhor, por sua vez, lia um livro de capa preta.

Foi quando o jovem percebeu que se tratava da Bíblia e estava aberta no livro de Marcos.

Sem muita cerimônia o jovem interrompeu a leitura do velho e perguntou:

- O senhor ainda acredita neste livro cheio de fábulas e crendices?

- Sim, mas não é um livro de crendices. É a Palavra de Deus. Estou errado?

- Mas é claro que está! Creio que o senhor deveria estudar a História Universal. Veria que a Revolução Francesa, ocorrida há mais de 100 anos, mostrou a miopia da religião. Somente pessoas sem cultura ainda crêem que Deus tenha criado o mundo em seis dias. O senhor deveria conhecer um pouco mais sobre o que os nossos cientistas pensam e dizem sobre tudo isso.

- É mesmo? E o que pensam e dizem os nossos Cientistas sobre a Bíblia?

- Bem, respondeu o universitário, como vou descer na próxima estação, falta-me tempo agora, mas deixe o seu cartão que eu lhe enviarei o material pelo correio com a máxima urgência.

O velho então, cuidadosamente, abriu o bolso interno do paletó e deu o seu cartão ao universitário.

Quando o jovem leu o que estava escrito, saiu cabisbaixo sentindo-se pior que uma ameiba.

No cartão estava escrito:

Professor Doutor Louis Pasteur, Diretor Geral do Instituto de Pesquisas Científicas da Universidade Nacional da França.

“Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito, nos aproxima.” *Louis Pasteur*

Reflexão

Na estrada de uma casa há um pasto...

Dois cavalos vivem lá...

De longe parecem cavalos como os outros cavalos mas quando se olha bem percebe-se que um deles é cego.

Contudo, o dono não se desfez dele e arrumou-lhe um amigo: um cavalo mais jovem.

Isso já é de se admirar.

Se você ficar observando ouvirá um sino.

Procurando de onde vem o som você verá que há um pequeno sino no pescoço do cavalo menor.

Assim, o cavalo cego sabe onde está seu companheiro e vai até ele.

Ambos passam os dias comendo e no final do dia o cavalo cego segue o companheiro até o estábulo.

E você percebe que o cavalo com o sino está sempre olhando se o outro o acompanha e, às vezes, pára para que o outro possa alcançá-lo.

E o cavalo cego guia-se pelo som do sino, confiante que o outro o está levando para o caminho certo.

Como o dono desses dois cavalos, Deus não se desfaz de nós

só porque não somos perfeitos ou porque temos problemas ou desafios.

Ele cuida de nós e faz com que outras pessoas venham em nosso auxílio, quando precisamos.

Algumas vezes somos o cavalo cego guiado pelo som do sino daqueles que Deus coloca em nossas vidas.

Outras vezes, somos o cavalo que guia ajudando outros a encontrar seu caminho.

E assim são os bons amigos.

Você não precisa vê-los, mas eles estão lá.

Por favor, ouça o meu sino!

Eu também ouvirei o seu.

Viva de maneira simples... Ame generosamente...

Cuide com devoção... Fale com bondade...

E confie...

Deixando o resto para Deus.

Pai Nosso

Pai Nosso Que Estais nos Céus,

De onde os espíritos de luz velam pela humanidade sob o olhar de Jesus;

Santificado Seja o Vosso Nome,

Oh! Deus Onipotente, Deus de eterna bondade, Deus todo clemente!

Venha a Nós o Vosso Reino,

O Reino Celestial onde só o bem existe e se desconhece o mal.

Seja Feita a Vossa Vontade,

Através da nossa existência, permitindo nos merecer a Vossa Divina clemência.

Assim na Terra Como no Céu,

Nesta vida e na futura, suavizando nossas penas e evitando nos a amargura.

O Pão Nosso de Cada Dia Nos Dai Hoje,

Senhor de infinita bondade, dando-o igualmente a toda Humanidade.

Perdoai-nos Senhor, as Nossas Dívidas,

Pelas faltas do passado e permiti que o nosso coração seja regenerado.

Ensinai-nos a Perdoar-las aos Nossos Devedores,

Evitando-lhes o sofrimento, a amargura e as dores.

Não Nos Deixeis Cair em Tentação,

Oh! Pai todo piedade, para assim merecermos a Vossa infinita bondade

Livra-nos, Senhor, do Mal,

Dando ao nosso espírito a luz que possa conduzi-lo para junto de Deus.

Apoio Cultural:

ALUMAR
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Rua Cefisa Viana, Nº 118 - Loja 04 - Centro
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000 - Tel: (31) 3762 - 0231

Janelas, Portas Sociais, Portas para Sauna, Portões, Basculantes,
Contra-marco, Box, Janelas e Portas em Vidro Temperado

“A oração é a força do homem e a fraqueza de Deus (Santo Agostinho).”

Aprendendo com Kardec



“O Livro dos Espíritos”

269 - Pode o Espírito enganar-se quanto à eficiência da prova que escolheu?

“Pode escolher uma que esteja acima de suas forças e sucumbir. Pode também escolher alguma que nada lhe aproveite, como sucederá se buscar vida ociosa e inútil. Mas, então, voltando ao mundo dos Espíritos, verifica que nada ganhou e pede outra que lhe faculte recuperar o tempo perdido.”

270 - A que se devem atribuir as vocações de certas pessoas e a vontade que sentem de seguir uma carreira de preferência a outra?

“Parece-me que vós mesmos podeis responder a esta pergunta. Pois não é isso a consequência de tudo o que acabamos de dizer sobre a escolha das provas e sobre o progresso efetuado em existência anterior?”

271 - Estudando, na erraticidade, as diversas condições em que poderá progredir, como pensa o Espírito conseguiu-lo, nascendo, por exemplo, entre canibais?

“Entre canibais não nascem Espíritos já adiantados, mas Espíritos da natureza dos canibais, ou ainda inferiores aos destes.”

272 - Poderá dar-se que Espíritos vindos de um mundo inferior à Terra, ou de um povo muito atrasado, como os canibais, por exemplo, nasçam no seio de povos civilizados?

“Pode. Alguns há que se extraviam, por quererem subir muito alto. Mas, nesse caso, ficam deslocados no meio em que nasceram, por estarem seus costumes e instintos em conflito com os dos outros homens.”

273 - Será possível que um homem de raça civilizada reencarne, por expiação, numa raça de selvagens?

“É; mas depende do gênero da expiação. Um senhor, que tenha sido de grande crueldade para os seus escravos, poderá, por sua vez, tornar-se escravo e sofrer os maus tratos que infligiu a seus semelhantes. Um, que em certa época exerceu o mando, pode, em nova existência, ter que obedecer aos que se curvaram ante sua vontade. Ser-lhe-á isso uma expiação, que Deus lhe imponha, se ele abusou do seu poder. Também um bom Espírito pode querer encarnar no seio daquelas raças, ocupando posição influente, para fazê-las progredir. Em tal caso, desempenha uma missão.”

274 - Da existência de diferentes ordens de Espíritos, resulta para estes alguma hierarquia de poderes? Há entre eles subordinação e autoridade?

“Muito grande. Os Espíritos tem uns sobre os outros a autoridade correspondente ao grau de superioridade que hajam alcançado, autoridade que lhes exercem por um ascendente moral irresistível.”

a) - Podem os Espíritos inferiores subtrair-se à autoridade dos que lhes são superiores?

“Eu disse: irresistível.”

275 - O poder e a consideração de que um homem gozou na Terra lhe dão supremacia no mundo dos Espíritos?

“Não; pois que os pequenos serão elevados e os grandes rebaixados. Lê os salmos.”

Livro do Mês



Lançamento da IDE Editora

Depois do sucesso de: “*Despedindo-se da Terra*”, mais um Super Lançamento:

Esculpindo o Próprio Destino

O que aguarda o Político famoso quando regressa à Vida Espiritual?

Como as forças invisíveis atuam sobre os representantes do Povo reunidos no Congresso Nacional?

O que é a Lei do Ventre Livre?

Câncer: o que pode favorecer o seu desenvolvimento e como ajudarmos na sua cura?

Como os Espíritos Protetores ajudam seus tutelados e de que modo as entidades missionárias penetram nos abismos para resgatar os seres amados?

Qual o destino dos que se prostituem ou têm vida leviana?

Esses e muitos outros assuntos, sob a ótica do Mundo Espiritual, estão costurados nesta história envolvente e reveladora, que Lucius traz até você no desejo de informá-lo para que não desperdice a oportunidade de Bem Viver. ESCULPINDO O PRÓPRIO DESTINO.

Gênero - Romance

Espírito - Lucius

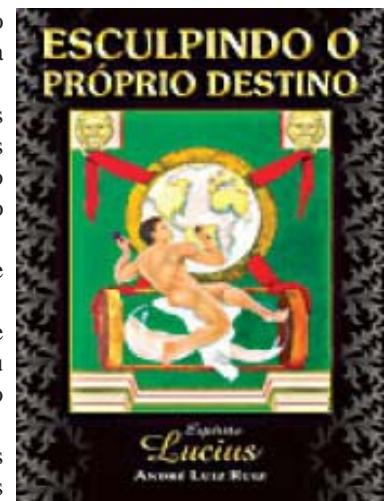
Médium - André Luiz Ruiz

Páginas - 608 páginas

Tamanho - 14 X 21cm

Preço de Capa - R\$ 37,00

Preço para sócio - R\$ 15,00



Visite o



G.E.I.A.

na internet
na internet
na internet
na internet

www.geiacl.com.br

Faça sua Parte

Divulgue a Doutrina Espírita

“O homem que não sabe parar, não sabe agir.”

Lindos Casos de Chico Xavier

Nosso Lar

A psicografia dessa obra, em 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, trouxe-lhe grandes surpresas e alegrias.

Pois, foi permitido a Chico sair do corpo físico, por algumas horas, em companhia de André Luiz, afim de conhecer uma faixa suburbana da cidade, descrita no livro.



Emmanuel havia permitido seu “passeio”, para que não fosse prejudicada, no futuro, a obra *Nosso lar*, cujas descrições eram, para ele, inteiramente novas.

Pôde Chico comprovar os dizeres de Allan Kardec, em seu livro *O Céu e o Inferno*, que, após a morte, o homem se libertava de sua matéria, ficando, porém, de posse de sua individualidade, sem alterar, de maneira artificiosa, a sua personalidade.

Em seu “passeio” viu agrupamentos sociais e culturais, similares aos nossos, existentes no Além. Viu as conseqüências benéficas a que estamos sujeitos quando regressamos desta vida terrena.

Em 1978, a TV Tupi apresentou a novela intitulada “A Viagem”, de Ivani Ribeiro, com absoluto sucesso, chegando ao índice de 87% de audiência em todo o país, baseada nessa obra e supervisionada pelo emérito professor Herculano Pires.

Em nossa opinião, o umbral não é tão “suave” como ai foi apresentado, assim como o ambiente de Paz, para os bons espíritos, também não é “tranquilo” como nos foi dado ver e, sim, um “bocado” mais.

Difícilmente poderão ser idealizadas as cenas positivas ou negativas do mundo espiritual, pois ambas fogem à imaginação de qualquer ser humano, por não termos, ainda, suficiente alcance para compreendê-las.

A regravação feita pela Globo em 1997, repetiu o estouro de audiência.

Livro: Nosso Amigo Chico Xavier - Luciano Napoleão da Costa e Silva

“A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus.”

Emmanuel

Leitura - Nós Recomendamos

“Um Admirável Mundo Bom”

O Dr. Ricardo Forni nos alerta que as situações corriqueiras do dia-a-dia, como a observação de fenômenos da Natureza, da vida das plantas e dos animais, enfim, tudo isso serve de orientação, quase um roteiro, aos viajantes da imortalidade, que somos nós, apontando-nos seguras setas para chegarmos, mais rapidamente, a Um admirável mundo bom. Por conta disso, o objetivo do autor é, sem dúvida, estimular o mergulho dentro de nós mesmos, crendo que é aí, no imo de nossa alma, que conseguiremos abrir caminho por entre monturos de vícios e imperfeições, aparando arestas e polindo virtudes ainda encobertas.



Autor: Ricardo Orestes Forni
Gênero: Contos
Páginas: 192

Reuniões e Estudos:

Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes
Segunda-Feira - 19:15 h

Reunião Pública - Estudo Evangelho e Passes:
Quarta-Feira - 19:30 h

Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes
Sábado - 16:30 h

Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos

Segunda - Feira - 19:30 h
Em Outubro dias: 13 e 27

Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para Equilíbrio da Mediunidade

Segunda - Feira - 19:30 h
Em Outubro dias: 06 - 20

Campanha do Quilo:
Todo 2º Sábado do mês

Evangelização Infantil:
Quarta - Feira - 19:30 h

Promoção Humana
Domingo - 08:30 h

Esperamos por você. Participe!

Será Que Buscamos o Que Queremos?

“Por isso vos digo: tudo quanto suplicardes e pedirdes, credes que recebestes, e assim será para vós”.
(Marcos, 11:24)

Que queremos realmente da nossa vida? Para que vivemos?

Qual a nossa busca verdadeira?

Queremos mesmo viver a vida que levamos?

Queremos mesmo fazer o que fazemos?

Queremos mesmo estar com quem estamos?

Há pessoas que jamais questionam sobre essas coisas porque não querem saber nada sobre si mesmas.

São criaturas que agem impensadamente, sem medir o alcance de suas palavras e gestos, atos e atitudes. Não se dão conta das coisas em sua volta, não percebem as circunstâncias em que vivem.

Agem de modo insensato e maquinal. São levianos e incoerentes, há neles ausência de reflexão – não têm nenhum domínio de suas faculdades naturais.

Por outro lado, não são poucos os que se satisfazem em apresentar para si e para os outros respostas prontas, regulamentadas, banais, corriqueiras. Não se pode entender nada daquilo que não tenha vindo das próprias experiências e vias inspirativas.

Igualmente, são inumeráveis aqueles que, julgando saber muito, limitam-se a repetir “frases feitas” retiradas de compêndios filosóficos e religiosos. Tem respostas para tudo, repisam conceitos ociosos ou sem eco, tomam ares de intelectual, mas, em verdade, sentem enorme vazio interior.

Creemos ser de grande utilidade à nossa estrada evolutiva prestarmos atenção reflexiva às palavras do Cristo Jesus: “Por isso vos digo: tudo quanto suplicardes e pedirdes, crede que recebestes, e assim será para vós”.

Pedimos de fato o que desejamos? Pode ser que nos darão tudo aquilo de que não gostamos.

Buscamos verdadeiramente nosso íntimo? Se não, acharemos coisas que nada tem a ver conosco.

Batemos na porta que queremos? Talvez abrirão portas pelas quais não queremos passar.

Se não sabemos o que queremos, para onde então estamos indo?

Como a Vida Maior vai facilitar a nossa caminhada se não sabemos qual é o nosso rumo ou meta?

Pensem bem, reflitam: sentir e viver a vida interior é muito mais do que ficar pensando nela

Necessitamos tomar uma atitude de observação interna e externa, de atenção perceptiva, junto com o anseio de encontrarmos o nosso verdadeiro lugar na vida, de entendermos o sentido das coisas que nos acontecem, visto que tudo tem um significado implícito.

O mundo nos apresenta uma enxurrada de pensamentos concluídos e opiniões prontas. É um “erro de cálculo” buscar respostas feitas, e muitos de nós ainda não queremos pensar por



nós mesmos. Assim procedendo, apenas agravamos a angústia da busca, por não procurarmos o que está imanente na própria alma.

Cada criatura tem um jeito único de ser e crescer, um espaço exclusivo a ocupar neste mundo e um peculiar poder pessoal de mapear seu próprio caminho evolutivo.

O que resulta da opinião alheia e nela se fundamenta é conceito relativo. O que deriva da realidade das coisas – o que se sente e o que se vive, e nela se baseia – é fato autêntico.

A grande maioria das criaturas prefere enxergar por meio dos olhos dos outros; entretanto, devemos perceber a vida com nossos próprios olhos.

Sabemos mesmo o que pedimos? Do contrário, poderemos viver existencialmente, sem paradeiro, como ambulantes sem rumo e sem porto.

Diziam os antigos sábios: “Nenhum vento sopra a favor de quem não sabe para onde ir”. Quando temos um objetivo claro, o Universo inteiro conspira silenciosamente em nosso favor.

Hammed - Um Modo de Entender Uma Nova Forma de Viver

Promoção Humana Você Conhece?

...Coloca tuas riquezas sobre uma base segura que garantirá grandes lucros; as obras. A riqueza da inteligência deve te servir como do ouro, espalha ao teu redor os tesouros da instrução e sobre teus irmãos os tesouros do teu amor; e eles frutificarão...

Evangelho Segundo o Espiritismo, cap 16, item 11.

Com base nesta passagem nos perguntamos: temos espalhado a riqueza da inteligência e os tesouros da instrução?

Se ainda não, fica aqui o convite para você que deseja somar conosco no trabalho que não é nosso, mas sim do nosso Mestre Amado de Jesus, e, que somos de alguma forma seus instrumentos.

Temos procurado desenvolver em nossa casa espírita, um trabalho de promoção humana, que possa trazer um pouco de conforto, alegria e motivação para todos aqueles que são assistidos por este trabalho.

Mas nossa luta é incessante, e sem dúvida nenhuma conseguiremos melhores resultados se somarmos nossas forças, e realizarmos um trabalho mais competente e dinâmico.

Por isto estamos aqui, convidando a você leitor, que tem condições de doar um pouco de conhecimento as estas pessoas que precisam de tanto carinho. Precisamos de profissionais que queiram fazer um trabalho voluntário para adolescentes e pré-adolescentes, seja na arte, na música, na dança, numa orientação médica ou psicológica e etc...

As nossas crianças são como a maioria, necessitadas de quem os ensina a administrar suas habilidades, seus dons e suas emoções, e olha que elas tem muitas, e não falta força de vontade deles em aprender aquilo que lhe são ministrados.

Então, você quer nos conhecer?

Se quiser, venha somar conosco, basta que entre em contato com umas das nossas colaboradoras abaixo:

Tereza - 9264-6007

Denise - 8727-7533

Paz e Luz a Todos!

“O homem olha a aparência, e Deus o coração.”

Falta de Tempo

Que mundo vivemos!!!

Cada vez mais o tempo nos parece escasso, escorregando entre nossos dedos.

Quantos de nós não “madrugam” para ir ao trabalho, acordam super cedo, depois pegam um transporte lotado, já chegam no trabalho de mal humor, cansados.

Na hora do almoço, nem um tempinho para descansar, tudo corrido.

No final da tarde, muitos correm para escolas, faculdades, pois o mundo nos exige cada vez mais conhecimento, não podemos parar, pois a cada minuto a tecnologia, o conhecimento avança e não podemos ficar para trás.

Quando chegamos em nosso lar, exaustos, cansados, tomamos um banho, muitos irão jantar outros nem isso farão, afinal ninguém é de ferro e precisam acordar cedo no dia seguinte e assim vai, semana após semana.

Mas chega sexta-feira, uma cervejinha com os amigos, para relaxar ou quem sabe ir dançar, afinal após uma semana corrida dessas todo mundo merece um momento de lazer, afinal ninguém é de ferro.

Sábado e domingo, dia de descanso, churrasco com os amigos, assistir ou jogar um futebol, ir ao cabeleireiro, precisamos nos cuidar, a sociedade esta aí, cada vez exigindo mais e mais de nós e não podemos desapontá-la.

Assim o tempo passa, nos parecendo que voa, passa o dia, a semana, o mês e o ano quase que num piscar de olhos e vamos vivendo nessa correria frenética que nossa vida se tornou, tornamos materialistas, dando mais valor a matéria, com a desculpa da falta de tempo esquecemos de cuidar do nosso espirito que é eterno. Vamos fazer uma análise e veja como ainda é possível, apesar de toda correria do dia a dia melhorar nosso espirito apenas com simples palavras de agradecimento:

- Ao acordar: perca 1 minuto e agradeça a Deus por mais um dia, por sua noite de sono, por sua família, pelo seu trabalho;

- No onibus lotado: ao invés de reclamar, agradeça a Deus por poder estar ali indo ao trabalho, enquanto muitos não o possuem e alguns nem podem estar ali por problemas físicos, olhe por cima dos seus ombros e com certeza verá pessoas em pior situação que a sua e então aproveite e peça a Deus por eles;

- No almoço: perca mais um minuto e agradeça pelo alimento recebido e aproveite e peça a Deus que ajude aos irmãos que naquele momento não tem o que comer, dando-lhes força e esperança;

- Na ida para o estudo: agradeça por mais um dia de trabalho, agradeça por poder estar indo estudar, aumentar seus conhecimentos, pois com certeza muitos gostariam de estar em seu lugar e não podem então aproveite peça por eles também;

- Ao chegar em casa antes de dormir: agradeça a Deus por mais um dia afinal voce trabalhou, ganhou o sustento para o seu lar e aumentou seu conhecimento, voce é um privilegiado enquanto



muitos nem tem onde dormir aproveite este momento e peça por eles.

Quanto tempo será gasto nestes pequeninos agradecimentos, nenhum, e voce estará apenas cumprindo seu dever como filho de Deus de agradecer ao pai pelos presentes que lhe são dados todos os dias.

Pense nisso!!

Temos tempo para novelas, filmes, cinema, futebol, maquiagem, cabelereiro, viagens, baladas, etc. e não achamos tempo para agradecermos a Deus por tudo que nos tem dado, não temos tempo de socorrer a um irmão necessitado, não temos tempo para servir a Deus - será?

Sérgio Luiz

O Cão de Caça e a Lebre

Um cão de caça espantou uma lebre para fora de sua toca, mas depois de longa perseguição ele parou a caçada.

Um pastor de cabras, vendo-o parar, ridicularizou-o dizendo:

- Aquele pequeno animal é melhor corredor que você.



O cão de caça respondeu:
- Você não vê a diferença entre nós: Eu estava correndo apenas por um jantar, mas ele por sua vida.

Moral da História

O motivo pelo qual realizamos uma tarefa é que vai determinar sua qualidade final

“A melhor maneira de aprender a desculpar os erros alheios é reconhecer que também somos humanos, capazes de errar talvez ainda mais desastrosamente que os outros.”

“A viagem mais demorada é a viagem que empreendemos em nosso próprio interior.”

A Resposta de Deus

É como mergulhar em um mar de águas geladas. Por toda parte o frio, o abandono. Ninguém à vista, nada de sorrisos calorosos, mãos amigas, solidariedade.

É assim quando o mundo nos vira as costas, os amigos fogem, e nada parece dar certo.

Nesses momentos temos vontade de perguntar: Onde estão as pessoas gentis, os bons sentimentos? Onde se escondeu o amor, que todos louvamos?

Nos escaninhos da alma então cresce um sentimento infeliz: O de que não somos dignos de ser amados.. E queremos tanto ser amados!

Queremos alegrias, carícias, gentilezas e sorrisos. Se isso nos falta, resta uma sombra cinzenta, um coração partido.

E é assim que da garganta parte um pedido de socorro, um grito que corta os céus e chega a Deus.

E que diz, entre soluços: Meu Pai, será que podes me ouvir? Estás aí? Deixa-me sentir Tua mão por um só instante.

E se a alma está atenta, o coração aberto, a luz abre caminho entre as sombras. É como o sol surgindo após a chuva, seus raios dissipando nuvens pesadas, seu calor se espalhando pela Terra.

É a resposta de Deus..

Sua voz soa nos nossos ouvidos, sussurrando: Sim, Meu filho, estou aqui. Confia, espera, supera, aguarda. Estou aqui.

Somente essa voz divina tem o poder de restaurar nossa alma, de tornar cálida a água gelada que nos cerca.

Deus é alegria. Estar unido a Ele é alcançar o permanente contentamento, Sua voz ecoando no coração, consolando, explicando. É como música feliz que leva para longe as mágoas, restaura a paz e devolve o sorriso.

Por isso, nas horas árduas, quando a solidão se instalar e as lágrimas chegarem, apenas silencie a voz na garganta.

Deixe apenas a alma falar. E em vez de queixas, permita que a voz secreta busque Aquele que criou todas as coisas.

Dirija ao Pai Divino uma oração de reconhecimento e amor. Algo mais ou menos assim:

Na caminhada dos dias, nos caminhos do Mundo, na humildade de minha alma, eis-me aqui, meu Amigo, meu Amado.

Faz da minha vida o que for melhor para mim. Mesmo que meus pés sangrem, mesmo que meus lábios só emitam gemidos, confio em Ti.

Ouvir Tua voz na natureza é como recordar uma canção de infância. Violões em notas claras traduzindo brisas e risadas de criança. À Tua sombra existe serenidade e paz. A paz que sempre busquei.

És minha água, meu sol, o ar mais puro. Por isso meu único pedido é que me deixes apenas Te amar.

Deus está em toda parte, e, obviamente, em ti e contigo também.

Procura encontrá-Lo, não somente nas ocorrências ditosas, senão em todos os fatos e lugares.

Reserva-te a satisfação de ser cada dia melhor do que no anterior, de forma que Ele em ti habite e, sentindo-O, conscientemente, facultes que outros também O encontrem.

Redação do Momento Espírita - Joanna de Angelis, Divaldo P. Franco

:o) Papo Kbça



Oi, Gente! Saluton.

Como andam as coisas?

Tudo bem, espero.

Dia destes, um amigo, quando perguntei isto, me disse assim:

- "Viver é muito difícil, Deco. A vida tinha que ter um manual de instruções".

Logo me lembrei de um estudo, que fazíamos ai no GEIA, ministrado pelo nosso amigo e irmão Ricardo Nonato.

Falávamos sobre consciência.

Chegamos à conclusão de que ai está o nosso "Manual de Instruções".

Sim, a nossa consciência é que nos comanda.

Ela também nos cobra.

Ela nos orienta...

Mas como todo manual, a gente segue ou não.

Portanto, mais uma vez eu digo, se a coisa anda mal é porque nos desviamos do caminho.

Alguma coisa estamos fazendo de errado.

Logo, vamos ver no manual o que é.

Vamos examinar a consciência e ver o "bicho que tá pegando".

Viver aqui, na Terra, não é fácil, mesmo.

Ninguém disse que seria. Não agora, durante as provas e expiações.

Quem sabe no futuro?

Mas depende de cada um de nós.

Além do mais, se fosse fácil, talvez não déssemos o devido valor, não é mesmo?

É com as dificuldades que crescemos e aprendemos a valorizar esta vida.

Algumas vezes, quando abrimos os olhos, valorizamos até a próxima vida, fazendo por onde ter uma nova reencarnação mais tranqüila.

Lembre-se: tudo depende de nós.

Santo Agostinho nos pedia sempre para, na hora de deitar, refletirmos no que tivéssemos feito de errado no dia.

O importante, segundo ele, era procurar não cometer os mesmos erros depois, consultemos nossa consciência, nosso Manual.

Vale lembrar, também, que não estamos aqui de férias, só de passagem, estamos aqui para aprendermos e sermos melhores.

Pensando nisto, o que fazemos?

Ao invés de ficarmos aí, lamentando, chorando pelos cantos, vamos levantar a cabeça e ir à luta.

Viver pode até não ser fácil, mas tem horas que é bem divertido.

Depende de nós.

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

Livro de Novembro **Lançamento da Lúmen Editorial**

Eliane Macarini e o Espírito Vinícius:

Chega o Terceiro Romance!

Um Livro Repleto de Ensinamentos

Aldeia da Escuridão

Diego era um espírito duro, chefe de uma falange que habitava a Adeia da Escuridão.

Decidido a vingar-se dos inimigos passados, séculos antes na Espanha, ele agora reencontra todos os seus desafetos reencarnados no Brasil, vivenciando um novo enredo para a reparação dos erros:

Vitor, um médico pediatra especializado em oncologia;

Mara, uma psicóloga que trabalha com crianças vitimadas;

Dr. Adalton, um bondoso e experiente médico espírita; e Sônia, uma boa amiga com dois filhos e perseguida pelo marido, Adamastor, entre outros personagens emocionantes.

Na espiritualidade, os espíritos Vinícius e Ineque acompanham os acontecimentos, ao lado de experiente equipe socorrista, para tentar proteger aqueles que sofrem as influências nocivas de Diego e sua falange, todas estimulando os vícios, a pedofilia e o suicídio.

Mas o amor de Deus que carregamos em nossos corações é mais forte que tudo.

Não há mal que dure para sempre...

Gênero - Romance

Espírito - Vinícius (Pedro de Camargo)

Médium - Eliane Macarini

N.º de páginas - 312

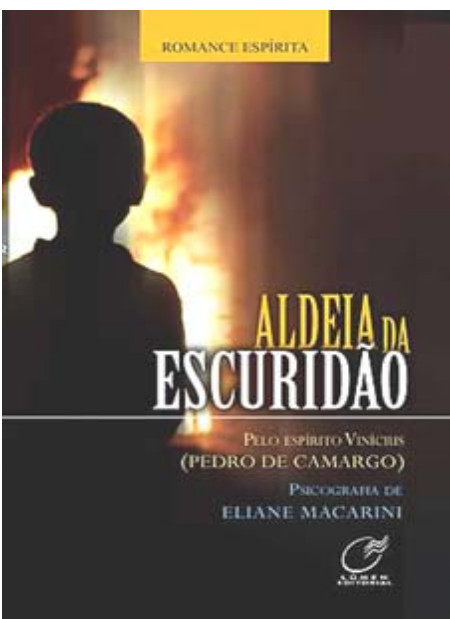
Faça sua encomenda até o dia:

29 de Outubro

Não deixe para última hora

Preço Normal - R\$ 31,90

Preço do Clube - R\$ 15,00

**Delícias da Nossa Cozinha****Caldo de Carne Com Mandioca****Ingredientes:**

- ☞ 01 colher de (sopa) de corante;
- ☞ 02 quilos de mandiocas amarelas;
- ☞ 02 dentes de alhos;
- ☞ 01 cebola grande;
- ☞ 02 quilos de acém;
- ☞ Cebolinha;
- ☞ Alecrim;
- ☞ Pimenta;
- ☞ Azeite;
- ☞ Salsa;

**Modo de Preparo:**

Em uma panela de pressão colocar a mandioca picada em pedaços para cozinhar junto com a água cobrindo-a, colocar um pouco de tempero na água, deixar cozinhar por 25 minutos.

Se possível em outra panela de pressão colocar o acem picado em pedaços já temperado a gosto, com azeite que possa cobrir o fundo e com parte da cebola picada.

Colocar o corante junto com o azeite, o tempero, a cebola e a pimenta, acrescentar água que cubra a carne e deixar cozinhar por 30 minutos a 40 minutos.

Depois reservar um pouco da mandioca cozida para bate-la no liquidificador.

Em uma panela grande despejar azeite que cubra o fundo, colocar a cebola, parte da salsa, da cebolinha.

Despejar parte da carne cozida alternando com a mandioca em pedaços e a batida no liquidificador, se necessário colocar mais corante, pimenta e tempero.

Colocar um copo duplo de água e misture.

Colocar o resto da salsa, da cebolinha.

E no final salpicar com alecrim a gosto.

Bom apetite!

Apoio Cultural:

ÚNICO AUTORIZADO
BRASTEMP E CONSUL

Av. Monsenhor Moreira,
Nº 251 - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761 - 5976
Fax: (31) 3763 - 7633

Parábola dos Dois Filhos

“Um homem tinha dois filhos: chegando ao primeiro, disse:

- Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

Ele respondeu:

- Irei Senhor; e não foi.

E chegando ao segundo, disse-lhe o mesmo. Porém este respondeu:

- Não quero; mais tarde, tocado de arrependimento, foi.

Qual dos dois fez a vontade do Pai?

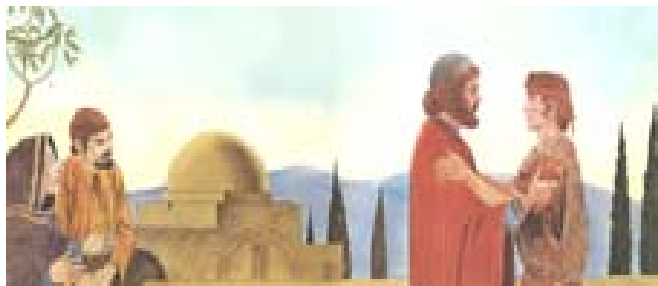
Responderam eles:

- O segundo.

Declarou-lhes Jesus:

- Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entrarão primeiro que vós no Reino de Deus.”

(Mateus, cap XXI - Vers. 28 - 31)



Interpretação:

Estas duas personalidades revelam perfeitamente as suas qualidades em suas palavras e ações.

O primeiro filho, convidado pelo Pai a trabalhar na sua vinha, disse que ia mas não foi.

O segundo disse que não ia, mas foi.

O primeiro é a personificação da crença (credo) sem obras.

O segundo é o tipo de homem inteligente que, negando-se ao trabalho espiritual, depois de haver raciocinado e tirado suas conclusões, transformou o não em sim, não com a palavra abstrata, a crença, a obediência cega, mas por um esforço intelectual e pela obras que deliberou fazer, “trabalhando na vinha”.

Ensina esta parábola que a vontade de Deus é que trabalhemos não só em proveito nosso, mas em proveito dos nossos semelhantes: ao passo que não é vontade de Deus cremos sem trabalho, isto é, cegamente, sem obras.

A crença cega é a crença dos anciãos do povo, dos velhos rotineiros e dos sacerdotes, pois são estes que Jesus disse que os publicanos e as meretrizes lhes eram ainda superiores, tanto assim que os precederiam no Reino dos Céus.

A parábola, na parte que se refere ao filho que disse: “irei, mas não foi”, entende também com esses anciãos e sacerdotes que, assumindo a tarefa de guiar para a verdade, os moços e os que lhes estão sujeitos, se mantém num exclusivismo condenável, apagando, até das almas, alguma centelha de fé que lhes foi doada.

Enfim, o filho que tardou, e disse que não ia, mas foi - entende com esses publicanos e meretrizes que demoram, como é sabido, mas afinal, mudam de vida e se tornam, as mais das vezes, grandes obreiros da Seara Divina!

Livro: *Parábolas e Ensinos de Jesus - Caibar Schutel*

Vela Acesa

Quatro velas estavam queimando calmamente.

O ambiente estava tão silencioso que podia-se ouvir o diálogo entre elas.

A primeira disse:

- Eu sou a Paz, e apesar da minha luz, as pessoas não conseguem manter-me acesa.

Em seguida, a sua chama, devagarzinho, se apagou totalmente.

A segunda disse:

- Eu me chamo Fé! Infelizmente sou supérflua para as pessoas. Elas não querem saber de Deus, por isso não faz sentido continuar queimando.

Ao terminar sua fala, um vento bateu levemente sobre ela, e a chama se apagou.

Baixinho e triste, a terceira vela se manifestou:

- Eu sou o Amor! Não tenho mais forças para queimar. As pessoas me deixam de lado, porque só conseguem enxergar elas mesmas, esquecem até daqueles que estão à sua volta.

E também se apagou.

De repente, chegou uma fada e viu as três velas apagadas...

- Que é isto? Vocês devem ficar acesas e queimar até o fim.

Então a quarta vela falou:

- Não tenhas medo, minha bondosa fada. Enquanto eu estiver acesa, poderemos acender as outras velas.

Quando apagamos as chamas da Paz, Fé e Amor, ainda assim, nem tudo está perdido...

Alguma coisa há de ter restado dentro da gente.

E isto tem que ser preservado, acima de tudo...

Então a bondosa fada pegou a vela da Esperança e acendeu novamente as que estavam apagadas.

Que a vela da Esperança nunca se apague dentro de você.

Ela é a nossa luz no fim do túnel.

O caminho da felicidade precisa, antes, ser pavimentado com esperança...

A felicidade nem sempre bate à nossa porta.

Para tê-la é preciso uma busca incessante, e ao encontrá-la ter a coragem de trazê-la para dentro de nós!

Muita Paz e Luz a todos.



Apoio Cultural:

Av. Prefeito Telésforo C. Resende,
Nº 189 - Centro

Filial:

Rua Dr. Melo Vianna,
Nº 114 - Centro
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3769 - 2826

spatifilus.

www.spatifilus.com.br

Escolha das Provas: É possível Escolher Fazer o Mal?

Recebemos, recentemente, a seguinte pergunta: “pode um espírito escolher, como prova para sua próxima encarnação, ser um criminoso ou praticar o mal?”

Vamos abordar tal questão.

Em o Livro dos Espíritos, Kardec faz uma abordagem geral da escolha das provas, sem no entanto explicitar todas as situações onde isso ocorre e onde isso não ocorre.

A escolha das provas, de maneira livre e consciente pelos espíritos desencarnados, só é possível quando o espírito tem um certo grau de conhecimento, discernimento e qualidades morais para tal.

Na verdade, do modo que os espíritos respondem da questão 258 em diante, bem genericamente, pode-se interpretar, com uma leitura inicial e não aprofundada e complementada pelas outras obras, que todos os espíritos escolhem livre e conscientemente suas provas na erraticidade.

Mas não é isso que está dito, o que é confirmado pela Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo e das outras obras básicas. O que se pretende dizer é que o Espírito, ao exercitar o livre arbítrio, quer como encarnado, quer como desencarnado, em suas atitudes e trânsito perante as Leis Divinas, estabelece automaticamente para si as suas provações e, portanto as “escolheu” livremente, por sua própria vontade.

Na realidade, não haveria necessidade nenhuma de que os espíritos pudessem, na erraticidade, “escolher” provas e expiações, pois a Lei de Causa e Efeito, a Lei de Ação e Reação, a Lei de Justiça já registraram no perispírito e na mente do espírito as energias e tendências que o farão enfrentar as provas e expiações que necessite passar. Isso é automático e faz parte da justiça Divina e da Lei Natural.

É por isso que só a espíritos um pouco mais esclarecidos é dado a oportunidade de “escolher” suas provas e expiações, mas mesmo assim, é preciso lembrar que o livre arbítrio é inviolável, e que o espírito não lembrará, depois de encarnado, que “escolheu” isto ou aquilo, e poderá tomar atitudes e decisões que levem ao caminho completamente oposto do “escolhido”.

Isto é uma verdade peremptória, pois se assim não fosse, nós seríamos “robôs”, autômatos”, “marionetes”, ou seja, teríamos instalado o determinismo, que a Doutrina Espírita tão bem nos explica que não existe.

Infelizmente, muitos espíritos “estudam” espiritismo apenas pela “metade”, não estudam o conjunto da obra de Kardec, e tomam romances como livros ou obras básicas, o que não é verdade.

O livro “Nosso lar”, por exemplo é fantástico, que trouxe novos conhecimentos, mas é um romance, descreve apenas uma situação, uma pequena parte da realidade, que não pode ser extrapolada para todo o plano espiritual. Muitos conhecimentos estão “romanceados”, e são, guardadas as devidas proporções, como as parábolas do Mestre Jesus, onde se deve buscar o sentido oculto na alegoria (no “romanceado”).

Respondendo objetivamente a pergunta, ninguém pode escolher como prova fazer o mal, pois a pessoa que quer, conscientemente, praticar o mal, tem o mal dentro de si, e enquanto estiver neste estado, não escolherá suas provas e expiações na erraticidade. Elas serão determinadas automaticamente pelo registro

energético no perispírito e pelo registro moral na inteligência, ou seja, pelo “karma” daquela espírito.

Pelas conseqüências de sua(s) vida(s) passada(s), ou seja, por sua livre escolha e vontade, pois exerceu o livre arbítrio, o espírito “determina” automaticamente em que condições sociais, econômicas, culturais e com qual patrimônio genético vai reencarnar. Pode nascer num lugar onde exista o mal, e para progredir, terá que vencer as influências, as tendências, as deficiências físicas, etc.

Tudo nos é permitido, pois temos livre arbítrio, mas isso não será determinado pelo espírito na escolha de suas provas lá no plano espiritual, mas sim pelo seu comportamento perante o que vai enfrentar na reencarnação, o que é decorrente do registro das suas infrações ou acertos no trânsito da Lei Divina ou Natural, ou seja, pelas conseqüências de seus débitos ou créditos na caminhada evolutiva.

Assim como Deus não pune ninguém, não aplica castigos, por ser absolutamente desnecessário, pois cada um planta em si mesmo a conseqüência de seus atos, tendo por obrigação a colheita de seus próprios frutos, a “escolha” de um “rol de provas e expiações” também seria completamente desnecessário, até mesmo inútil, pois já estabelecemos em nossa caminhada como será pavimentado e aberto o próximo caminho.

Mas continuaremos com o livre arbítrio de a cada dia traçar novos rumos, abrir trilhas, seguir desvios, sejam elas para crescimento ou para estagnação no erro e no mal.

A Justiça Divina é perfeita, sua lógica irrefutável. Cabe a nós mudarmos paradigmas e abriremos mentes e corações para analisar essa bela Doutrina que foi codificada por Kardec.

Sem dogmas, sem fanatismo, com muito amor, seguindo a grande máxima: “Espíritos: Amai-vos e Instruí-vos”!

Carlos Augusto Parchen

“Corrigirás o mal com o bem, afastarás a agressão com a paciência, extinguirás o ódio com o amor, desfarás a condenação com a benção.”

Emmanuel

Apoio Cultural:



Praça Nossa Senhora do Carmo,
356 - Loja 02
Centro
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3761-4127

“O homem é aquilo que costuma pensar o dia todo.”



Nossas Finanças

Grupo Espírita Irmã Angélica - Balancete
Setembro 2008

Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Contribuição - Reunião de Segunda-Feira	R\$ 150,00
02	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 825,00
03	Doações	R\$ 49,00
04	Venda de Livros	R\$ 177,00
05	Clube do Livro - Parceria Ouro Branco	R\$ 36,00
06	Patrocínio - Jornal ALEGrIA	R\$ 40,00
Total		R\$ 1.277,00

Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 85,00
02	Duplicata - Livro Clube de Setembro	R\$ 356,25
03	Copasa - Conta de Água	R\$ 50,00
04	Compra de Cobertor e Lençol	R\$ 50,00
05	Compra Livro Infantil - Evangelização	R\$ 100,00
06	Jornal ALEGrIA - Gráfica Central	R\$ 217,00
07	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
08	Telefone - Clube do Livro	R\$ 8,85
09	Compra de Mantimentos	R\$ 15,50
10	Material Hidráulico - Cozinha	R\$ 99,30
11	Supermercado - Material Limpeza - Cozinha	R\$ 6,34
12	Compra Mangueira - 20 metros	R\$ 19,90
13	Galões de Água	R\$ 22,00
14	Mão de Obra (Hidráulica) - Cozinha - Pedreiro	R\$ 60,00
15	Xerox - Clube do Livro	R\$ 2,40
Total		R\$ 1.112,54

Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 5.196,90
02	Entrada	R\$ 1.277,00
03	Despesas	R\$ 1.112,54
Saldo Atual		R\$ 5.361,36

Apoio Cultural:
Fábrica de Salgados

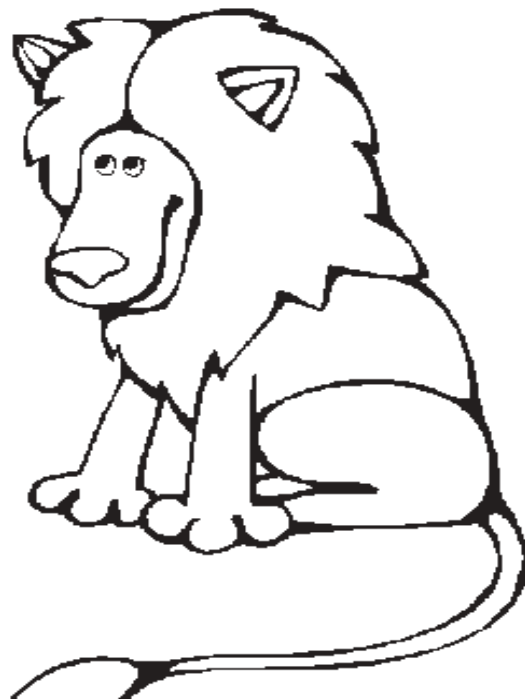


Rua Wenceslau Brás - Nº 52 - Bairro São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3763 - 3730



Cantinho da Criança

Vamos fazer um lindo colorido?



ALEGrIA



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000
CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 500 exemplares

E-Mail - geiacl@geiacl.com.br
Site - <http://www.geiacl.com.br>

Impressão:
Central Gráfica:
(31) 3762-3182

“O homem está no mundo, como barca ancorada; parte na água e parte na praia.”